

EXTRATO DE *Inga laurina* NO CONTROLE DE *Meloidogyne incognita* E *Meloidogyne javanica* IN VITRO. Extract of *Inga laurina* on the *Meloidogyne incognita* and *Meloidogyne javanica* control *in vitro*. SCHWENGBER, R.P.¹; DIAS-ARIEIRA, C.R.¹; SANTANA-GOMES, S.M.²; SILVA, E.J.³. ¹Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR. ²Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Aplicada a agricultura, Universidade Paranaense, Umuarama, PR. ³Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, Umuarama, PR. E-mail: raiane_schwengber@hotmail.com

Meloidogyne javanica e *M. incognita* são as principais espécies do nematoide das galhas associadas a perdas de produtividade no Brasil. Uma das possibilidades de controle se dá por meio da utilização de extratos. Em função de sua propriedade antifúngica, antioxidante, antimicrobiana e antiparasitária, objetivou-se estudar o extrato de *Inga lauriana* (ingá) no controle de *M. javanica* e *M. incognita*. Folhas de ingá (150 g) foram coletadas e secas à temperatura ambiente. Em seguida foram maceradas até obter granulometria de 850 µm. O pó obtido foi submetido ao processo de maceração dinâmica e rotaevaporação do solvente etanólico. O filtrado foi concentrado sob pressão reduzida em evaporador rotatório à 40 °C, até obtenção do extrato bruto (EB). O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado, com 7 concentrações do EB das folhas do ingá (0,0, 1,25, 2,5, 5, 10, 20, 40 µg/ml) com 4 repetições, diluídas em água deionizada, utilizando Tween 80 a 2% como solvente. A unidade experimental foi composta por tubos de ensaio, com capacidade para 5 ml. Adicionou-se em cada uma delas 1 ml de suspensão de nematoides contendo 50 espécimes vivos de *M. javanica* ou 40 de *M. incognita* e 1 ml das respectivas concentrações, totalizando 2 ml por tubo. Em seguida, foram acondicionados em incubadora BOD à temperatura de 26 °C. Após 48 horas, efetuou-se a contagem de nematoides mortos, com auxílio de câmara de Peters, sob microscópio óptico. Para *M. incognita*, o controle foi eficiente a partir da concentração de 10 µg/ml, obtendo-se 98% de mortalidade, igualando-se as concentrações de 20 e 40 µg/ml, cujo controle foi de 100%. Para *M. javanica*, o controle foi eficiente a partir da concentração de 20 µg/ml, com êxito nas concentrações subsequentes. Portanto, o EB de ingá foi eficiente no controle de *M. javanica* e *M. incognita in vitro*.

Palavras-chave: Nematoides das galhas; Extratos de plantas; Ingá; Controle alternativo.